



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINAS 2021.1

Disciplina: FIL066 – Metafísica III

Créditos: 04

Carga-Horária: 60 horas/aula

Dias: (05 a 23/04) Horário: 14h às 18h

Docente: Dr^a. Monalisa Carrilho

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

C O N T E Ú D O

INTRODUÇÃO GERAL À HISTÓRIA DA FILOSOFIA DO RENASCIMENTO:

NEOPLATONISMO E HERMETISMO

Parte I : Introdução geral ao hermetismo e neoplatonismo renascentista

Parte II : O *De Vita libri tres* de Ficino

Dentre todos os períodos da História da Filosofia Ocidental, o Renascimento é possivelmente aquele que sofre o maior preconceito na Academia e os filósofos da época são invariavelmente considerados filósofos menores (Ficino, Pico della Mirandola, Agrippa de Nettesheim, Nicolau de Cusa, Erasmo, Jean Bodin, etc.) salvo raras exceções (Maquiavel, Giordano Bruno).

Assim, ainda hoje, os manuais costumam fazer um salto da Idade Média a Descartes, deixando sob silêncio 150 anos de intensa investigação filosófica. Uma das principais razões desse silêncio é o componente hermético de alquimia, astrologia e magia que impregna toda a metafísica da época, em particular o neoplatonismo da escola de Florença.

Os trabalhos de André Chastel, Frances Yates, Eugenio Garin, Paola Zambelli e Hélène Védrine, entre outros, abriram novas perspectivas historiográficas ao incluírem o hermetismo como componente estrutural da racionalidade da época, permitindo assim uma rica exegese

filosófica de textos que até então não tinham lugar no *stablishment* intelectual embora o preconceito não tenha ainda sido totalmente vencido.

Nosso intuito é, num primeiro momento, expor os principais elementos que balizaram o pensamento da época e, num segundo tempo, ler e analisar o *De Vita libri tres* de Ficino à luz dessas interpretações que, se não são mais recentes, ainda têm muito a oferecer aos historiadores da filosofia.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

CHASTEL, André. *Marsile Ficin et l'art*, Geneve: Droz.

FICINO, Marsilio. *De amore – comentário ao Banquete de Platão*, Florença, 1469. *De vita libri tres*, Basileia, 1489.

GARIN, Eugenio, *Le Zodiaque de la vie*, Pari: Belles Lettres, 1991.

KLEIN, R. *La forme et l'intelligible*, Paris:Gallimard, 1970.

MORIN, P. (org). *L'art de la Renaissance entre science et magie*, Roma: Académie de France à Rome, 2006.

VÉDRINE, H. *Philosophie et magie à la Renaissance*, Paris:Le livre de Poche.

YATES, F. *Giordano Bruno e a tradição hermética*, São Paulo:Pensamento.

Disciplina: FIL073 – Filosofia Política I

Créditos: 04

Carga-Horária:60 horas/aula

Dias: Quintas-feiras (21/01 a 29/04) Horário: 18h15 às 22h15

Docente: Dr. Alípio de Sousa

E M E N T A

Análise de conceitos centrais para a filosofia política (como Estado, lei, sociedade, vontade geral, direito, opinião pública, formas de governo, representação política, participação, justiça, etc.) a partir da perspectiva teórica adotada e escolhida pelo professor segundo critério dos seus atuais projetos de pesquisa. Ou aprofundamento e desenvolvimento da discussão envolvendo os debates entre correntes tradicionais correntes da filosofia política (tais como liberalismo, comunitarismo, republicanismo, marxismo, etc.) a partir da perspectiva teórica adotada e escolhida pelo professor segundo critério dos seus atuais projetos de pesquisa.

O B J E T I V O S

Estudo da obra da filósofa Judith Butler: conceitos fundamentais e reflexões políticas.

C O N T E Ú D O P R O G R A M Á T I C O

- 1 – O problema do sujeito
- 2 – O problema da norma e da sujeição
- 2 – O problema do corpo, gênero e sexo
- 3 – O problema da identidade e dos direitos
- 4 – O problema da contingência e da universalidade

A V A L I A Ç Ã O

O aluno será avaliado a partir de sua frequência e participação em sala de aula, notas de seminários e do trabalho didático de aproveitamento final.

B I B L I O G R A F I A

BUTLER, Judith. Lenguaje, poder e identidad. Madrid: Editorial Síntesis, 2004

BUTLER, Judith. **Vida precaria**: el poder del duelo y la violencia. Paidós: 2006

BUTLER, Judith. **Deshacer el género**. Barcelona: Paidós, 2006

BUTLER, Judith. Caminhos divergentes: judaicidade e crítica do sionismo. São Paulo: Boitempo, 2017

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e política das ruas**. Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 2018

BUTLER, Judith. **Marcos de guerra. Las vidas lloradas**. Barcelona: Paidós, 2010

Butler, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: 2003

Butler, Judith. **Humain, inhumain**: le travail critique des normes. Paris: Amsterdam, 2005

Ces corps qui comptent: de la matérialité et des limites discursives du sexe. Paris: Éditions Amsterdam, 2009.X

Le souci de soi. Paris: Presses Universitaires de France, 2007.

Mecanismos psíquicos del poder. Madrid: Ediciones Cátedra, 2011.

O que é a crítica? Um ensaio sobre a virtude de Foucault. São Paulo: **Cadernos de Ética e Filosofia X Política (USP), 2013**.

Qu'est-ce qu'une vie bonne? Paris: Editions Payot & Rivages, 2014.

Contigencia, hegemonía, universalidad. Buenos Ayres: Fondo de Cultura, 2000.

Disciplina: FIL010 – Filosofia Política II

Créditos: 04

Carga-Horária:60 horas/aula

Dias: Terças e quintas-feiras (19/01 a 29/04) Horário: 18h30 às 20h30

Docente: Dr^a. Maria Cristina Longo

E M E N T A

Análise de conceitos centrais para a filosofia política (como Estado, lei, sociedade, vontade geral, direito, opinião pública, formas de governo, representação política, participação, justiça, etc.) a partir da perspectiva teórica adotada e escolhida pelo professor segundo critério dos seus atuais projetos de pesquisa. Ou Aprofundamento e desenvolvimento da discussão envolvendo os debates entre correntes tradicionais correntes da filosofia política (tais como liberalismo, comunitarismo, republicanismo, marxismo, etc.) a partir da perspectiva teórica adotada e escolhida pelo professor segundo critério dos seus atuais projetos de pesquisa.

O B J E T I V O S

A capacidade de análise filosófica dos livros *Mulheres e caça às Bruxas* de Silvia Federici e *Mulheres, Raça e Classe* de Angela Davis.

C O N T E Ú D O

Compreender o papel das vidas das mulheres do ponto de vista da acumulação do Capital.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Ao trabalhar os textos das autoras, espera-se que xs alunxs passem a ter uma compreensão mais específica sobre a forma como as vidas das mulheres são usadas pelo modo de produção capitalista.

M E T O D O L O G I A

A metodologia será composta de aulas expositivas dadas pela professora e de seminários apresentados pelxs alunxs.

A V A L I A Ç Ã O

Serão efetuadas duas avaliações: seminários ministrados pelxs alunxs e um trabalho final.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO S. Rascismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- DAVIS A. A Liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.
- DAVIS A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- DAVIS A. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.
- FEDERICI S. O Calibã e a Bruxa. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.
- FEDERICI S. Mulheres e caça às bruxas. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- MARX K. O capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- RIBEIRO D. Lugar de Fala. São Paulo: Pólen, 2019.
- ROSDOLSKY R. Gênese e estrutura de *O Capital*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

Disciplina: FIL057 – Filosofia Política IV

Créditos: 04

Carga-Horária:60 horas/aula

Dias: Quartas e Sextas-feiras (20/01 a 16/04) Horário: 15h às 17h30

Docente: Dr. Federico Sanguinetti

E M E N T A

Análise de conceitos centrais para a filosofia política (como Estado, lei, sociedade, vontade geral, direito, opinião pública, formas de governo, representação política, participação, justiça, etc.) a partir da perspectiva teórica adotada e escolhida pelo professor segundo critério dos seus atuais projetos de pesquisa. Ou Aprofundamento e desenvolvimento da discussão envolvendo os debates entre correntes tradicionais correntes da filosofia política (tais como liberalismo, comunitarismo, republicanismo, marxismo, etc.) a partir da perspectiva teórica adotada e escolhida pelo professor segundo critério dos seus atuais projetos de pesquisa.

T E M A D O C U R S O

SEMINÁRIO SOBRE O PENSAMENTO DE AILTON KRENAK

O curso pretende proporcionar uma aproximação ao pensamento de Ailton Krenak, personalidade de destaque no âmbito da cultura e do ativismo político indígena, e promover reflexões a partir dele. Sua denúncia das políticas públicas e econômicas atuadas pelos governos, sua atividade de divulgação do pensamento e das culturas indígenas e sua originalidade intelectual, têm tornado Krenak um pensador de grande relevância internacional.

A produção intelectual de Krenak aborda – entre outros – temas como a colonização, a sociedade capitalista, o pensamento dos povos indígenas (dos Krenak em particular), sua realidade socio-econômica e cultural e sua relação com o estado, discute os conceitos de natureza e de humanidade, interpreta o cenário pandêmico global e a crise ecológica.

O curso se estrutura em forma de seminário e prevê a leitura e discussão de três textos escritos (*Encontros* [2015], *Ideias para adiar o fim do mundo* [2019] e *A vida não é útil* [2020]) bem como a projeção de materiais audiovisuais que documentam a trajetória do autor e seu universo de pensamento.

O B J E T I V O S

- Se aproximar à obra de um importante pensador nacional.
- Refletir sobre temas clássicos da metafísica (tais como natureza e humanidade) e da filosofia política (tais como o capitalismo, o conceito de estado-nação, a crise ecológica) ocidentais a partir de uma perspectiva indígena.

C O N T E Ú D O

- 20/01 [15h00/17h30] – Apresentação do curso [aula síncrona]
22/01 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 27/01 [15h00/17h30] – Seminário: "Encontros" – capp. 1-3 [aula síncrona]
29/01 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 03/02 [15h00/17h30] – Seminário: "Encontros" – capp. 4-6 [aula síncrona]
05/02 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 10/02 [15h00/17h30] - Seminário: "Encontros" – capp. 7-9 [aula síncrona]
12/02 [15h00/17h30] - Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 17/02 [15h00/17h30] - Seminário: "Encontros" – capp. 10-12 [aula síncrona]
19/02 [15h00/17h30] - Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 24/02 [15h00/17h30] – Seminário: "Encontros" – capp. 13-15 [aula síncrona]
26/02 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 03/03 [15h00/17h30] - Seminário: "Ideias para adiar o fim do mundo" (I) [aula síncrona]
05/03 [15h00/17h30] - Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 10/03 [15h00/17h30] – Seminário: "Ideias para adiar o fim do mundo" (II) [aula síncrona]
12/03 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 17/03 [15h00/17h30] – Seminário: "A vida não é útil" (I) [aula síncrona]
19/03 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 24/03 [15h00/17h30] – "A vida não é útil" (II) [aula síncrona]
26/03 [15h00/17h30] – Materiais audio-visuais [aula assíncrona]
- 31/03 [15h00/17h30] - Projeção de filme [aula assíncrona]
- 07/04 [15h00/17h30] – Projeção de filme [aula assíncrona]
09/04 [15h00/17h30] – Debate sobre os filmes [aula síncrona]

14/04 [15h00/17h30] – Projeção de filme [aula assíncrona]

16/04 [15h00/17h30] – Debate sobre o filme e encerramento [aula síncrona]

[O cronograma do curso pode variar dependendo do número de inscrit@s e da necessidade de aprofundar questões]

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Refletir sobre, comparar, e avaliar criticamente teses filosóficas
- Adquirir habilidades redacionais e expositivas

METODOLOGIA

- Encontros síncronos: Seminários e discussão em sala de aula virtual pelo Google Meet.
- Atividades assíncronas: Materiais audio-visuais e filmes

AValiação

- Apresentação no seminário e/ou elaboração de um trabalho final.
- Participação ativa no debate.

[As modalidades de avaliação serão concordadas com a turma e podem variar dependendo do número de inscrit@s]

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

- KRENAK, A. 2015. *Encontros*. Org. Sérgio Cohn. Açogue Editorial.
- KRENAK, A. 2019. *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras.
- KRENAK, A. 2020. *A vida não é útil*. Companhia das Letras.

LISTA (PARCIAL E PROVISÓRIA) DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS:

- MITsp 2020 | Perspectivas Anticoloniais - Mesa 1 (<https://www.youtube.com/watch?v=2tjX2VodDYs>) [± 2.50h]
- Diálogos: Desafios para a decolonialidade (https://www.youtube.com/watch?v=qFZki_sr6ws) [± 20min]
- Deborah Danowski, Ailton Krenak e Almiros Martins | Mesa redonda (<https://www.youtube.com/watch?v=MWOTTfSO268>) [± 1.47h]
- A arte nos une | Ailton Krenak - O amanhã não está à venda (<https://www.youtube.com/watch?v=iwBVisEeyMU>) [± 1.24h]

- Conversa: Ailton Krenak e Christian Cravo (<https://www.youtube.com/watch?v=X2na9iykvSU>); [± 1.16h]
- Bate-papo de lançamento do livro "A vida não é útil", com Ailton Krenak e Rita Carelli (<https://www.youtube.com/watch?v=TW8XN2UPSOK>); [± 1h]
Ailton Krenak A VIDA NÃO É ÚTIL (<https://www.youtube.com/watch?v=rjj8pkKQCRQ>) [± 1h]
- Ideias para adiar o fim do mundo (<https://www.youtube.com/watch?v=IrimVptFCqw>); [± 1.05h]
- Conversa SELVAGEM - Ailton Krenak e Marcelo Gleiser (<https://www.youtube.com/watch?v=xAl7GDOefg>) [± 1.09h]
- Espiral dos Afetos - Ideias para adiar o fim do mundo (https://www.youtube.com/watch?v=NUhCKS_UezM) [± 2.47h]
- Claudia Andujar por Ailton Krenak | Conversa na galeria (https://www.youtube.com/watch?v=KrEBwopx_oA) [± 1.08h]
- Natureza como Bem Público com Ailton Krenak e Cristina Adams (<https://www.youtube.com/watch?v=OErrKENpcSA>) [± 1.33h]
- Vozes da Floresta | Ailton Krenak (<https://www.youtube.com/watch?v=KRTJlh1os4w>); [± 1h]
- Bob Fernandes entrevista Ailton Krenak (<https://www.youtube.com/watch?v=3yXIEshRnYg>) [± 54.35min]
- Tutaméia entrevista Ailton Krenak (<https://www.youtube.com/watch?v=ZnDflvO9w6E>); [± 1h]
- Direitos da Natureza - Ailton Krenak e Eduardo Gudynas (<https://www.youtube.com/watch?v=tScObVI0r7o>); [± 1.27h]
- Lili entrevista | Ailton Krenak (<https://www.youtube.com/watch?v=Glz0hRuRXqc>); [± 30 min]
- Discurso na Assembleia Constituinte (<https://www.youtube.com/watch?v=TYICwl6HAKQ&list=PLKhWHg4n31Fp9kfbnfKRVJfWYJKJKN97&index=6>); [± 9 min]
- Ailton Krenak conta a sua trajetória e fala da luta permanente dos povos tradicionais no Brasil (<https://www.youtube.com/watch?v=-o8lunpqqXY>); [± 55 min]
- Documentário "Reformatório Krenak" (<https://www.youtube.com/watch?v=DfkGVfkJpAM>); [±30min]
- Documentário "Krenak, sobreviventes do vale" (<https://canaisglobo.globo.com/assistir/futura/krenak-sobreviventes-do-vale/v/7484834>) – [±1h]
- "Krenak – vivos na natureza morta" (<https://canaisglobo.globo.com/assistir/futura/krenak/v/6306116>) [± 1h]

Disciplina: FIL084 – Seminário de Ética e Filosofia Política II

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Sextas-feiras (22/01 a 05/03)

Horário: 13h às 18h

Docente: Dr. Antônio Basílio Menezes

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Ética e da Filosofia Política e estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

M E T O D O L O G I A E R E C U R S O S D I D Á T I C O S

Aulas remotas síncronas (Plataforma a ser utilizada: Google Meet): Apresentações individuais dos projetos (resumo, de fundamentação teórica, referencias, palavras-chave e sumário da pesquisa).

Atividades assíncronas: leitura dirigida dos textos e elaboração de relatório das apresentações nos seminários a serem postados no SIGAA.

A V A L I A Ç Ã O

O processo de avaliação consiste participação nas apresentações (50% da pontuação) e apresentação dos textos (50% da pontuação).

R E F E R Ê N C I A S

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as Ciências e as Artes.** Trad. Lourdes dos Santos Machado. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973.

DENT, N. J. H. **Dicionário Rousseau.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

CASSIRER, E. **A questão Jean-Jacques Rousseau.** São Paulo: UNESP, 1999.

Disciplina: FIL017 – Seminário de Ética II

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Terças e quintas-feiras (02/03 a 22/04)

Horário: 10h às 12h

Docente: Dr. Markus Figueira

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Ética, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

- Investigar a concepção de Sêneca acerca da Filosofia como Arte de Viver;
- Estabelecer a relação entre a Arte de Viver e a máxima estoica *Kathà Phýsin* (viver de acordo com a natureza).

C O N T E Ú D O

- Análise dos textos selecionados da obra de Sêneca, sobretudo das Cartas a Lucílio; análise dos fragmentos selecionados da obra dos Estóicos Gregos que influenciaram Sêneca.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- O aluno será capaz de compreender uma das vertentes da ética estoica romana, que é o pensamento de Sêneca, através da análise dos principais conceitos nela contidos.

M E T O D O L O G I A

- Aulas expositivas; leitura e discussão dos textos selecionados.

A V A L I A Ç Ã O

- Trabalho monográfico sobre os tópicos trabalhados na disciplina.

A S S I D U I D A D E

- Mínimo: 75% de presença nas aulas.

R E F E R Ê N C I A S

- BRÉHIER, É. (trad.) *Les Stoiciens*. 1962. Paris. Éd. Gallimard.
- SÊNECA, L.A. *Cartas a Lucílio*. 1991. Lisboa. Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.
- VEYNE, P. *Sêneca y el Estoicismo*. 1995. México, D.F. Ed. Fondo de Cultura Económica.

Disciplina: FIL050 – Seminário de Metafísica VI

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: (18, 19, 20, 22, 25, 26, 27 e 29 de janeiro)

Horário: 10h30 às 12h

Docente: Dr^a. Gisele Amaral

“O presente seminário irá aprofundar o estudo introdutório sobre a noção aristotélica de ‘substância’ realizado no Seminário de Metafísica V do período 2020.2, mas não é pré-requisito”

EMENTA

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

OBJETIVO

Estudo do Livro Z da *Metafísica* de Aristóteles.

CONTEÚDO

- a) Apresentação da discussão sobre as ‘substâncias sensíveis’
- b) Filosofia como estudo do ser, mais precisamente, como estudo da ‘ousia’
- c) Como interpretar a locução ‘x se diz de variados modos’ – ‘*legetai pollakhos*’?
- d) A noção de matéria e a concepção aristotélica da ‘persistência’
- e) A noção metafísica de ‘forma’ na filosofia aristotélica
- f) Uma abordagem decisiva acerca da ‘essência’

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O conhecimento da noção grega de *ousia* – ‘substância’ – na obra de Aristóteles é imprescindível para a compreensão da sua ontologia, da sua teoria do ser, constituindo-se também como um caminho possível para se interpretar a metafísica do autor. A disciplina visa desenvolver o conhecimento dos textos de Aristóteles através de um estudo temático-conceitual apoiado na leitura articulada entre obras selecionadas do *corpus* aristotélico e de comentadores da tradição.

METODOLOGIA

Aulas remotas síncronas; apresentação de slides e de textos sobre o conteúdo do componente; indicação de leitura e análise de textos; discussões temáticas; estudos não presenciais. Os discentes deverão dedicar parte da carga horária das aulas (2h30) à leitura de

textos recomendados com a finalidade de serem discutidos sincronicamente no AVE (1h30), de acordo com o cronograma das aulas.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será feita através da apresentação de um comentário individual relativo ao conteúdo estudado durante o curso.

REFERÊNCIAS

BERTI, E. *As razões de Aristóteles*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Novos estudos aristotélicos I: epistemologia, lógica e dialética*. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. *Aristóteles no século XX*. São Paulo: Loyola, 1997.

BOSTOCK, D. *Aristotle Metaphysics Books Z and H*. Oxford: Clarendon Press, 1994.

BURNYEAT, M. *A Map of Metaphysics Z*. Pittsburgh: Mathesis Publications, 2001.

REALE, G. *Metafísica de Aristóteles*. 3 vols. Texto grego ao lado, tradução de Marcelo Perine, 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

ROSS, W. D. *Aristóteles*. Traducción de Diego F. Pró. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1957.

ZINGANO, M.A.A. *Sobre a Metafísica de Aristóteles*. São Paulo: Odysseys Editora, 2005.

CRONOGRAMA

CARGA-HORÁRIA: 30 horas (02 créditos)

2356M23456 = 08h00 às 12h00

CRONOGRAMA DAS AULAS SÍNCRONAS

Semana 01	Semana 02
18/01/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00	25/01/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00
19/01/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00	26/01/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00
20/01/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00	27/01/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00
22/01/2021 (sexta-feira) 10h30 às 12h00	29/01/2021 (sexta-feira) 10h30 às 12h00

ATENDIMENTO

3as., atendimentos agendados entre 15h e 18h.

Disciplina: FIL037 e FIL016 – Tópicos de Metafísica I e III (Co-requisitos entre si)

Créditos: 01 (cada)

Carga-Horária: 15 horas/aula (cada)

Dias: (8, 9, 10, 12, 22, 23, 24 e 25 de fevereiro)

Horário: 10h30 às 12h

Docente: Dr^a. Gisele Amaral

“As presentes disciplinas serão uma continuação do estudo do Livro Z da *Metafísica* de Aristóteles realizado no Seminário de *Metafísica* IV, mas não é pré-requisito.”

EMENTA

Temas e problemas relacionados à *Metafísica*, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

OBJETIVO

Estudo do Livro H da *Metafísica* de Aristóteles.

CONTEÚDO

- a) Sumário e conclusões do Livro Z
- b) Argumentação acerca do estatuto da matéria como substância
- c) Da potência ao ato: condição das substâncias sensíveis
- d) A noção de matéria inteligível
- e) Substância entendida como causa de ser e como causa da unidade
- f) O problema da definição

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O conhecimento da noção grega de *ousia* – ‘substância’ – na obra de Aristóteles é imprescindível para a compreensão da sua ontologia, da sua teoria do ser, constituindo-se também como um caminho possível para se interpretar a *metafísica* do autor. A disciplina visa desenvolver o conhecimento dos textos de Aristóteles através de um estudo temático-conceitual apoiado na leitura articulada entre obras selecionadas do *corpus* aristotélico e de comentadores da tradição.

METODOLOGIA

Aulas remotas síncronas; apresentação de slides e de textos sobre o conteúdo do componente; indicação de leitura e análise de textos; discussões temáticas; estudos não presenciais. Os discentes deverão dedicar parte da carga horária das aulas (2h30) à leitura de textos recomendados com a finalidade de serem discutidos sincronicamente no AVE (1h30), de acordo com o cronograma das aulas.

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente será feita através da apresentação de um comentário individual relativo ao conteúdo estudado durante o curso.

REFERÊNCIAS

BERTI, E. *As razões de Aristóteles*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Novos estudos aristotélicos I: epistemologia, lógica e dialética*. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. *Aristóteles no século XX*. São Paulo: Loyola, 1997.

BOSTOCK, D. *Aristotle Metaphysics Books Z and H*. Oxford: Clarendon Press, 1994.

BURNYEAT, M. *A Map of Metaphysics Z*. Pittsburgh: Mathesis Publications, 2001.

POLITIS, V. *Routledge Philosophy Guide to Aristotle and the Metaphysics*. London and New York: Routledge Taylor & Francis Group, 2004.

REALE, G. *Metafísica de Aristóteles*. 3 vols. Texto grego ao lado, tradução de Marcelo Perine, 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

ROSS, W. D. *Aristóteles*. Traducción de Diego F. Pró. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1957.

ZINGANO, M.A.A. *Sobre a Metafísica de Aristóteles*. São Paulo: Odysseys Editora, 2005.

CRONOGRAMA

CARGA-HORÁRIA: 30 horas (02 créditos)

2345M23456 = 08h00 às 12h00

CRONOGRAMA DAS AULAS SÍNCRONAS

Semana 01	Semana 02
08/02/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00	22/02/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00
09/02/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00	23/02/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00
10/02/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00	24/02/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00
12/02/2021 (sexta-feira) 10h30 às 12h00	25/02/2021 (Quinta-feira) 10h30 às 12h00

ATENDIMENTO

3as., atendimentos agendados entre 15h e 18h.

Disciplina: FIL047 – Tópicos de Metafísica IV

Créditos: 01

Carga-Horária: 15 horas/aula

Dias: (03/03 a 31/03) Horário: 14h às 17h

Docente: Dr^a. Fernanda Bulhões

EMENTA

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

OBJETIVO

Elucidar a interpretação de Nietzsche sobre a visão estética do mundo de Heráclito (o filósofo que vê o mundo com olhos de artista) em contraste com a visão pessimista do mundo de Anaximandro.

Promover a troca de ideias e o debate.

CONTEÚDO

Análise e debate dos escritos de Nietzsche sobre Anaximandro e Heráclito.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Elucidar questões e conceitos dos textos trabalhados.

METODOLOGIA

Aulas síncronas dialogadas (10 horas)

Atividades assíncronas (leitura e produção de texto - 5 horas)

AValiação

Participação e apresentação de trabalho.

REFERÊNCIAS

NIETZSCHE, F. *A filosofia na época trágica dos gregos*. (1873). Trad. Rubens Torres Filho, in Os Pensadores, volume "Os Pré-socráticos". São Paulo, Ed. Abril S.A, 1973.

_____. *A filosofia na época trágica dos gregos*. (1873). Trad. Maria Inês Madeira de Andrade. Lisboa, Edições 70.

_____. *Les philosophes préplatoniciens*. Apresentação e notas: Paolo D'Iorio; trad. Nathalie Fernand. Paris, Editions de Léclat, 1994.

BULHÕES, Fernanda. Criança brincando: a sublime metáfora de Heráclito, segundo Nietzsche. In *Perspectiva Filosófica*, Recife: vol. 1, n. 37, janeiro/julho, 2012.

_____. *Pré-platônicos ou pré-socráticos?* In *Revista Trágica: estudos sobre Nietzsche*. Rio de Janeiro, Vol. 6 – nº 1, 2013a.

_____. *Nietzsche e o nascimento da filosofia grega*. Natal, EDUFRRN, Princípios, v. 20, 2013b.

_____. *Nietzsche e a presença da racionalidade nos pré-socráticos: uma razão lógica, porém criativa*. In *Razão e transcendência: alguns diálogos possíveis*. Org. Benjamim Góis; Lindoaldo Campos. Mossoró, UERN, 2017.

Disciplina: FIL049 – Lógica II

Créditos: 04

Carga-Horária: 60 horas/aula

Dias: (18/01 a 28/04) Horário: 14h às 16h

Docente: Dr. Samir Gorsky

EMENTA

Estudo e pesquisa das questões filosóficas envolvendo filosofia da linguagem, lógica, teoria dos jogos e teoria da informação.

OBJETIVO

Compreender as principais questões, problemas e estruturas conceituais envolvendo a filosofia da informação.

Outros objetivos:

Reconhecer os principais elementos constituintes da linguagem, da lógica e da informação.

Analisar problemas filosóficos envolvendo os conceitos estudados.

Discutir as possibilidades de uma filosofia da informação.

CONTEÚDO

1. A definição de informação.
2. Introdução à teoria da informação.
3. Filosofia da informação (Mapa da filosofia da informação: <https://goo.gl/sPE2ig>).
4. Lógica e informação.
5. Linguagem e informação.

METODOLOGIA

Disciplina em formato remoto. Atividades e aulas virtuais. As aulas serão síncronas (*lives* - google meet) e assíncronas (vídeos e textos - SIGAA, Youtube). Aulas expositivas (slides e textos), levantamento de problemas filosóficos relacionados aos conceitos estudados e leitura crítica, debate e pesquisa sobre os textos e temas indicados.

A frequência do discente será registrada de acordo com o acompanhamento, visualizações de aulas e entrega de atividades. Serão usados registros de acesso aos arquivos e a presença nas *lives*.

Plataformas e ferramentas de comunicação e de ensino-aprendizagem: SIGAA, e-mail, Formulários e documentos Google, Google-meet e/ou YouTube.

AVALIAÇÕES

As avaliações serão contínuas. Serão elementos de avaliação: frequência e participação nas aulas.

Trabalho final: os(as) alunos(as) desenvolverão uma pesquisa e um artigo sobre um tema relacionado ao conteúdo do curso.

Textos e referências complementares: <https://goo.gl/2CrRYV>

REFERÊNCIAS

- [Ash00] Robert B. Ash. *Information Theory*. Pesquisar, New York, 2000.
- [BCM74] R.L. Birdwhistell, E.S. Carpenter, and M. McLuhan. *Revolução na comunicação*. Zahar, 1974.
- [BdMdS15] Mariana Claudia Broens, João Antônio de Moraes, and Edna Alves de Souza. *Informação, Complexidade e Auto-Organização: Estudos Interdisciplinares*, volume 73 of *Coleção CLE*. Zahar, 2015.
- [BH64] Y. Bar-Hillel. *Language and Information*. Addison-Wesley and The Jerusalem Academic Press, Jerusalem, 1964.
- [BMG06] J. Branquinho, D. Murcho, and N. G. Gomes. *Enciclopédia de termos lógico-filosóficos*. Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- [BS97] J. Barwise and J. Seligman. *Information Flow: The Logic of Distributed Systems*. Cambridge Tracts in Theoretical Computer Science. Cambridge University Press, 1997.
- [Car63] R. Carnap. *Logical Foundation of Probability*. University of Chicago Press, Chicago, 1963.
- [CBH52] R. Carnap and Y. Bar-Hillel. An outline of a theory semantic information. Technical report, 1952.
- [CBH53] R. Carnap and Y. Bar-Hillel. Semantic information. *British Journal for the Philosophy of Science*, (4):147–157, 1953.
- [CT91] T.M. Cover and J.A. Thomas. *Elements of information theory*. Wiley series in telecommunications. Wiley, 1991.
- [dFT06] João de Fernandes Teixeira. *Filosofia da Mente e Inteligência Artificial*. CLE, 2006.
- [Dre81] F.I. Dretske. *Knowledge & the Flow of Information*. Bradford Books. MIT Press, 1981.
- [Edw64] E. Edwards. *Introdução à Teoria da Informação*. Cultrix, São Paulo, 1964.
- [Flo04] L. Floridi. Information. In Luciano Floridi, editor, *The Blackwell guide to computation and information*, pages 40–62. Blackwell Publishing Ltd, Oxford, United Kingdom, 2004.
- [Flo10] L. Floridi. *Information, a very short Introduction*. Oxford, Oxford, 2010.
- [Gor17] Samir Gorsky. The dissolution of bar-hillel-carnap paradox by semantic information theory based on a paraconsistent logic. *Principia*, Forthcoming, 2017.
- [Hin70] J. Hintikka. On semantic information. In P. Hintikka, J. e Suppes, editor, *Information and Inference*. D. Reidel Publishing Company, Dordrecht, Holland, 1970.

- [Hin07] J. Hintikka. *Socratic Epistemology: Explorations of Knowledge-Seeking by Questioning*. Cambridge University Press, New York, 2007.
- [Lap02] P. S. Laplace. *A Philosophical Essay on Probabilities*. Chapman and Hall, 1902.
- [MA09] L. Mlodinow and D. Alfaro. *O andar do bêbado*. Zahar, 2009.
- [Mat97] A. Mattelart. *A comunicação-mundo*. Vozes, 1997.
- [Mor01] C.A. Mortari. *Introdução à lógica*. UNESP, 2001.
- [Mun92] D. Mundici. The logic of ulam's game with lies. In Cristina Bicchieri and Maria Luisa Dalla Chiara, editors, *Belief and Strategic Interaction, Cambridge Studies in Probability, Induction, and Decision Theory*, pages 275–284. Cambridge University Press, 1992.
- [OR94] M. J. Osborne and A. Rubinstein. *A Course in Game Theory*. MIT press, Cambridge, Massachusetts, 1994.
- [Ovt55] N. F. Ovtchinnikov. A materialidade do mundo e as leis de seu desenvolvimento. In *Materialismo Dialético*, pages 215–268. Editorial Vitória Ltda, a presente edição foi traduzida do original russo. Moscou, edição da academia de ciências da urss, instituto de filosofia, 1954. edition, 1955.
- [Pen89] Arno Penzias. *Ideias e Informação: operando num mundo de alta Tecnologia*. Gradiva, 1989.
- [RA03] G. Reale and D. Antiseri. *História da Filosofia*, volume 1-7. Paulus, São Paulo, 2003.
- [Sha48] C. A. Shannon. Mathematical theory of communication. *Reimpresso com correções pelo The Bell System Technical Journal*, 27:379–423, 623–656, 1948.
- [To06] Alberto Hidalgo Tuñ. Materialismo filosófico. *Eikasia (Revista de Filosofia)*, (2), 2006.
- [VM53] J. VON NEUMANN and O. Morgenstern. *The Theory of Game and Economic Behavior*. Princeton University Press, Princeton, 1953.